



GÊNERO E CURRÍCULO: UMA ANÁLISE PANORÂMICA DA FORMAÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA (BRASIL E ESPANHA)¹

Aline Nicolino²

Maria Prat Grau³

Ana Márcia Silva⁴

Susanna Soler Prat⁵

Pedrona Serra Payeras⁶

RESUMO

O estudo realizou um levantamento panorâmico sobre as discussões de gênero nos cursos de formação em Educação Física no Brasil e na Espanha, por meio da análise de documentos regulatórios de ambos países e dos currículos dos cursos de formação de professoras/es. Foram analisados 86 currículos de universidades do Brasil (10% do total) e 16 da Espanha (45%). O mapeamento mostra que a discussão de gênero é pontual no processo de formação docente de ambos países.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física escolar; Gênero; Formação docente.

APRESENTAÇÃO

Na atualidade é possível identificar na Europa e na América-Latina a inserção de políticas sociais e educativas voltadas para a discussão da igualdade de gênero no ensino superior, assim como direitos humanos e diversidade. No Brasil é possível observar um investimento, ainda tímido, por parte do governo federal no final da década de 1990, com a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, 1997), em que um dos temas transversais dedica-se a tratar gênero e orientação sexual integrado as diversas áreas curriculares e constitui-se em balizador das discussões no campo da educação.

1 A pesquisa recebeu financiamento do Ministerio de Economía y Competitividad, convocatoria de ayudas de Proyectos de Investigación Fundamental [edital: DEP2012-31275] e do National Institute of Physical Education of Catalonia(INEFC) [edital: PINEFC-2012].

2 Professora associada da faculdade de Educação Física e Dança da Universidade Federal de Goiás (FEFD-UFG). aline.nicolino@gmail.com

3 Professora de la Universitat Autònoma de Barcelona (UAB). Facultat Ciencias de la Educació. Espanha - Barcelona. maria.prat@uab.cat

4 Professora titular da faculdade de Educação Física e Dança da Universidade Federal de Goiás (FEFD-UFG). amarciasi@gmail.com

5 Institut Nacional d' Educació Física de Catalunya, Universitat de Barcelona - Espanha - Barcelona. ssoler@gencat.cat

6 Institut Nacional d' Educació Física de Catalunya, Universitat de Barcelona - Espanha - Barcelona. pserrapayeras@gmail.com

Para o campo da Educação Física escolar, no entanto, a discussão de gênero só se concretiza com a Resolução CNE nº 02 de 2015, apenas após 18 anos da publicação dos PCN (1997). Tal resolução garante que os fundamentos e as metodologias relacionados aos direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, estejam contemplados no currículo (NICOLINO *et al*, 2017). Esse panorama que expõe a falta de discussão de gênero no processo de formação docente vai ao encontro do relatório produzido pela UNESCO sobre o tema na formação docente no ensino superior no Brasil, ao trazer que “a formação docente segue incorporando pouco as discussões referentes ao gênero e à sexualidade” (UNESCO, 2013, p. 4).

Há, ainda, no atual cenário político nacional um movimento ultraconservador religioso atuando em diversas políticas públicas de combate às desigualdades sociais e aos direitos humanos. Trata-se de grupos conservadores de igrejas evangélica e católica, exercendo nos planos político e ideológico o combate ao que eles denominam de “ideologia de gênero”. Uma das ações políticas, exercida por esse grupo, foi retirar do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) “a ênfase na promoção da ‘igualdade racial, regional, de gênero e de orientação sexual’, substituindo por ‘cidadania e a erradicação de todas as formas de discriminação’” (ROSADO-NUNES, 2015). A intenção é eliminar qualquer menção e/ou discussão de gênero, no sentido de banir a discussão na escola, por meio da criminalização da prática docente, como proposto em Projetos de Lei (PL 867/2015) que tramitam no Congresso Nacional. O que significa dizer que a invisibilidade e a ausência da discussão de gênero na legislação e na educação brasileira (re)produzem desigualdades e discriminação social. Dizer, ainda, que os cenários educacional e político brasileiro mostram-se atrasados e deficitários aos direitos humanos.

Na Espanha é possível verificar um esforço institucional para promover a igualdade de oportunidades nos âmbitos educativo e universitário. O processo de construção do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) e o projeto de títulos de graduação e pós-graduação são ações normativas que visam incorporar a perspectiva de gênero em todos os cursos universitários. A Lei Orgânica nº3/2007, de 22 de março fomenta a igualdade de mulheres e homens e a perspectiva de gênero como política pública e no seu Art.25 estabelece que no âmbito da educação superior as instituições públicas devem promover: 1. A inclusão, nos planos de ensino, de conteúdos que tratem da igualdade entre mulheres e homens; 2. A criação de pós-graduações específicas sobre o tema e 3. A realização de estudos e pesquisas voltadas ao tema.

As diretrizes referentes ao projeto de títulos de graduação e pós-graduação propostas pela *Agencia Nacional de Evaluación de la Calidad y Acreditación* (ANECA, 2005), estabeleceram um perfil profissional para as/os estudantes o qual, por sua vez, incorpora competências em sua formação disciplinar e profissional, além de outras de caráter transversal, em que estão incluídas as recomendações sobre a “diversidade e o multiculturalismo”.

Ao atender a essa nova lei que atua também nas orientações para os títulos de graduação em *Ciencias de la Actividad Física y el Deporte*(CAFyD), a perspectiva de gênero é apresentada de forma ampla e incorporada como uma competência

transversal que visa garantir “los derechos fundamentales y de igualdad de oportunidades entre hombres y mujeres, los principios de igualdad de oportunidades y accesibilidad universal de las personas con discapacidad y los valores propios de una cultura de la paz y de valores democráticos” (ANECA, 2012, p. 22).

Apesar do interesse que o tema vem suscitando nos campos acadêmico e político, não se identificam estudos comparados e, ainda menos, de mapeamentos realizados entre Brasil e Espanha sobre como gênero é referenciado nas legislações e documentos curriculares de formação docente na Educação Física escolar. Diante disso, objetivou-se identificar em quais sentidos o termo gênero é mencionado em documentos regulatórios e as matrizes curriculares que regem as diretrizes da formação docente em Educação Física escolar, analisando as discussões sobre gênero no processo de formação docente.

METODOLOGIA

Pesquisa caracterizada como quali-quantitativa, por valer-se da pesquisa do tipo diagnóstica pela visão panorâmica sobre um fenômeno e do tipo descritiva por permitir utilizar técnicas padronizadas para a coleta de dados para conhecer e interpretar a realidade sem nela interferir para modificá-la (GONSALVES, 2007; RUDIO, 1990). A escolha das fontes de pesquisa se deu pelo poder de lei que os documentos exercem no processo de formação, valendo-se dos seguintes critérios: 1. Ser uma legislação oficial do país, com diretrizes para a atuação docente em Educação Física; 2. Ser um documento oficial das instituições de ensino superior em Educação Física dos cursos de Educação Física (planos de ensino, projetos pedagógicos, matrizes curriculares); 3. Estar disponível *online* para consulta; e que 4. Contemple todas as regiões dos países (Brasil e Espanha). Dentre o mapeamento de mais de 1452 currículos levantados em 2015 no Brasil, identificou-se 826 cursos de licenciatura (público e privado), dos quais foram analisados uma amostra de 10%, 82 currículos, respeitando a proporcionalidade das cinco regiões que compõem o território brasileiro e o fato da formação profissional estar voltada para o contexto escolar. No estudo realizado em Espanha foram levantados 763 guias docentes, disponíveis *online*, de 16 universidades públicas, de um total de 37 (públicas e privadas), uma amostra, portanto, de 45% dos cursos ofertados no país. Em um primeiro momento o estudo realizou uma análise descritiva e quantitativa por meio da identificação da perspectiva pedagógica dos planos de ensino, e, posteriormente, foi realizado uma análise do discurso das 54 disciplinas que, de alguma forma, apresentaram a perspectiva de gênero em seu conteúdo.

Para identificar em quais documentos gênero é mencionado e com quais finalidades foi utilizado o programa de análise qualitativa NVivo, versão 11, visando analisar quais as discussões constituem o tema no processo de formação docente em cada país. Para sistematizar as informações levantadas, nos valem da técnica de análise de conteúdo de Laurence Bardin (2009), para desenvolver categorias analíticas que nos auxiliaram a atingir os objetivos propostos na investigação. A análise explora, sobretudo, a linguagem como produtora das relações de poder, de modo a possibilitar diferentes leituras analíticas sobre os textos (VAN DIJK, 2009).

RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração que os levantamentos referem-se a realidades e contextos distintos, foi possível observar nos dois países uma pequena presença da discussão de gênero na formação docente em Educação Física.

No Brasil foi possível identificar que a apresentação da temática se deu de forma pontual e pouco articulada com os objetivos teórico e político propostos no processo de formação das instituições, em que aparece em alguns títulos e objetivos, mas desaparece das referências bibliográficas e da apresentação geral do projeto pedagógico do curso. Não constituindo, portanto, como uma proposta institucional do processo de formação.

Na Espanha, apesar da existência de leis e normativas explícitas a respeito da incorporação da perspectiva de gênero nos projetos pedagógicos, é possível identificar nos planos de ensino dos cursos de Ciências da Atividade Física e Esporte (CAFD) a quase ausência do tema nas universidades, em que o conhecimento sobre gênero desaparece desses documentos. Por outro lado, também é preciso dizer que mesmo contendo palavras referentes ao tema nos planos de ensino, isso não implica sua introdução nas aulas ou mesmo que a discussão não aconteça de alguma forma nesses espaços, indicando, nesse sentido, a necessidade de seguir com estudos que analisam outros materiais curriculares, assim como a prática docente (PEDRONA *et al*, 2016).

O estudo, de modo geral, mostrou que a discussão de gênero é pontual no processo de formação docente em Educação Física em ambos países. No entanto, a análise não tem a pretensão de ser um estudo comparativo em seu sentido metodológico estrito, mas buscou refletir e contrastar os dados e identificar os principais elementos legais e curriculares. Tratou-se, portanto, de visualizar encontros e desencontros no campo da formação profissional entre ambos os países e com vistas a subsidiar estratégias de intervenção que favoreçam uma real inclusão da perspectiva de gênero na formação profissional docente em Educação Física.

GENDER AND CURRICULUM: A PANORAMIC ANALYSIS OF THE FORMATION IN PHYSICAL EDUCATION IN BRAZIL AND SPAIN

ABSTRACT: The study carried out a panoramic survey of the gender discussions in the Physical Education courses in Brazil and Spain, through the analysis of regulatory documents from both countries and the curricula of the courses directed to the professional in the school context. We analyzed 86 curricula from universities in Brazil (10% of the total) and 16 Spanish (45%). The mapping shows that the gender discussion is shy in the process of teacher training in both countries.

KEY WORDS: Physical school education; gender; teacher training.

GÉNERO Y CURRÍCULO: UN ANÁLISIS PANORÁMICO DE LA FORMACIÓN DEL PROFESORADO EN EDUCACIÓN FÍSICA EN BRASIL Y EN ESPAÑA

RESUMEN: Este estudio realiza un levantamiento panorámico sobre los discursos de género en los centros de formación del profesorado de Educación Física de Brasil y España, mediante el análisis de los documentos normativos de ambos países y la revisión de los currículos de las Facultades que imparten esta formación. Para este propósito, se revisaron los planes de estudio de 86 universidades de Brasil (10% del total) y 16 Españolas (45%). Los resultados muestran que la presencia de género es puntual y anecdótica en el proceso de formación de los profesionales de ambos países.

PALABRAS-CLAVE: Educación Física escolar; género; Formación del profesorado

REFERENCIAS

- ANECA. **Libro Blanco título de grado en Ciencias de la Actividad Física y del Deporte.** Madrid, 2005.
- ANECA. **Guía de apoyo para la elaboración de la memoria de verificación de títulos oficiales universitarios.** Madrid, 2012.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Lisboa:Edições 70, 2009.
- GONSALVES, Elisa Pereira. **Iniciação à Pesquisa Científica.** 4. ed. Campinas: Editora Alínea, 2007.
- LEY ORGÂNICA 3/2007, de 22 de marzo, para la igualdad efectiva de mujeres y hombres. **Boletín Oficial del Estado**, núm. 71 de 23 de marzo de 2007. Disponível em: <https://www.boe.es/buscar/doc.php?id=BOE-A-2007-6115>
- NICOLINO, Aline *et al.* Educação Física e gênero: um estudo panorâmico da legislação e dos currículos de formação docente da América-Latina. In: Silva, Ana Márcia (org.). **Formação profissional em Educação Física: um estudo panorâmico da América-Latina.** (Prelo), p. 1-30, 2017.
- PEDRONA, *et al.* Análisis del discurso de género en las matrices curriculares de las Ciencias de Actividad Física y el deporte. **Movimento**, Porto Alegre, v. 22, n. 3, 821-834, jul./set. de 2016.
- ROSADO-NUNES, Maria José Fontelas. A “ideologia de gênero” na discussão do PNE:a intervenção da hierarquia católica. **Revista Horizonte**, Belo Horizonte, v. 13, n. 39, p. 1237-1260, jul./set. de 2015.
- RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica.** 15 ed. Petropólis: Editora Vozes, 1990.
- UNESCO. Seminário Educação em sexualidade e relações de gênero na formação inicial docente no ensino superior. **Relatório Final.** Fundação Carlos Chagas, São Paulo, 9 de outubro de 2013. Disponível em: <http://www.unesdoc.unesco.org/imagens/0023/002331/233142por.pdf>. Acesso em 10 out. 2016.
- VAN DIJK, Teun A. **Society and discourse:** how social contexts influence text and talk. Cambridge: Cambridge University, 2009.